

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



DIA DO TRABALHADOR
GOIÁS MAIS INDUSTRIALIZADO ELEVA EMPREGO E RENDA, DIZ SANDRO MABEL

Pág 06

Barz Produções



■ **Edson Del Moro, executivo da Amarillo Mineração/Hochschild Mining, discursa no lançamento da pedra fundamental do Projeto Mara Rosa**

MARA ROSA

NORTE GANHA PROJETO MILIONÁRIO DE EXPLORAÇÃO DE OURO E SENAI QUALIFICA PROFISSIONAIS

Pág 02

INCLUSÃO FEMININA

MINERADORAS E SENAI AMPLIAM QUALIFICAÇÃO PARA MULHERES

Pág 05

Alex Malheiros



MILHÃO INGREDIENTS
FIEG JOVEM MIRA EM EXEMPLO DE SUCESSÃO FAMILIAR NO NEGÓCIO

Pág 08

Luciana Lombardi



TRINDADE
Fieg + Solidária doa 1 tonelada de alimentos à Vila São Cottolengo

Pág 20

Alex Malheiros



INOVAR É PRECISO
Fieg defende fomento à gestão da inovação na indústria

Pág 09

PROJETO MARA ROSA // PEDRA FUNDAMENTAL

AMARILLO INVESTE EM EXPLORAÇÃO DE OURO NO NORTE GOIANO E SENAI QUALIFICA PROFISSIONAIS

Boaz Produções



■ Lançamento da pedra fundamental do Projeto Mara Rosa, da Amarillo Mineração/Hochschild Mining: investimento de R\$ 900 milhões no Norte Goiano

MINERADORA RECEBE DO GOVERNO DO ESTADO LICENÇA DE INSTALAÇÃO, DOCUMENTO QUE AUTORIZA A EMPRESA A INICIAR AS OBRAS COM VISTAS À SUA OPERAÇÃO FUTURA DE UMA MINA DE OURO NO ESTADO DE GOIÁS

Dehovan Lima e Luciana Amorim

O projeto de exploração de ouro da Amarillo Mineração/Hochs-

child Mining, um empreendimento de aproximadamente **R\$ 900 milhões**, cuja pedra fundamental foi lançada quinta-feira (28/04) em Mara Rosa, no Norte Goiano, conta com mão de obra qualificada pela Unidade Integrada Sesi Senai Minaçu, na mesma região, a menos de 200 km de distância, em programação customizada e desenvolvida por meio de ações móveis.

O projeto Mara Rosa levará desenvolvimento à região, com a geração de empregos, renda e fomento à economia local. Na fase de obras, a expectativa é para a criação de **1.350 empregos diretos**, e outros **810** na etapa seguinte, de operação.

Com parceria mantida com a unidade do Sistema Fieg desde a fase embrionária do projeto, em 2016, os diversos treinamentos são realizados em

instalações da **Associação Comercial e Industrial de Mara Rosa** (Aciamar) e também na vizinha cidade de **Amaralina**, em local cedido pela prefeitura.

São cursos em modalidades como habilitação técnica, aperfeiçoamento, iniciação profissional, incluindo as áreas de segurança do trabalho, mineração e NRs (normas regulamentadoras).

“Participamos igualmente ►

de parceria do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, em que ao longo de dois anos atendemos à empresas com vários cursos de capacitação no município de Mara Rosa e nas cidades circunvizinhas. Por meio da parceria, já realizamos mais de 600 atendimentos”, explica o diretor do Sesi e Senai, **Josué Teixeira de Moura**, presente no evento de lançamento da pedra fundamental.

O presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF), **Luiz Vessani**, representou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Conselho de Mineração da CNI, **Sandro Mabel**, ao lado do presidente da Câmara Setorial da Mineração (Casmin) da Fieg, **Wilson Borges**.

Recém-adquirido pela Hochschild, empresa de origem peruana com ações listadas na bolsa de valores de Londres, o projeto Mara Rosa, que pertencia à antiga Amarillo Gold, será uma operação de mineração a céu aberto (*open pit*), que segue em estágio avançado de desenvolvimento com previsão de produção comercial em dois anos.

SUSTENTABILIDADE

“O projeto Mara Rosa da Amarillo Mineração/Hochschild Mining chega em boa hora, em meio à retomada da economia, com grandes perspectivas de geração de emprego e renda para o Norte goiano. Com tecnologia embarcada, sem barragem de

Boaz Produções



■ **PRESEÇA DO SISTEMA FIEG:** **Wilson Borges**, presidente da Casmin, e **Luiz Vessani**, do Sieeg-DF, com a secretária do Meio Ambiente, **Andréa Vulcanis**, e executivos da mineradora: **Eduardo Hochschild**, presidente, **José Palma**, conselheiro geral e vice-presidente de Assuntos Corporativos, e **Edson Del Moro**, country manager. À esquerda, **Livia Marques**, superintendente de Mineração da Secretaria de Indústria e Comércio

rejeitos, o empreendimento prioriza a sustentabilidade, ao recuperar 85% da água dos rejeitos e garantir total segurança e proteção à comunidade e ao meio ambiente. E o melhor é que o Sistema Fieg está presente, em parceria para qualificar a mão de obra por meio da Unidade Integrada Sesi Senai Minaçu”, afirma o presidente da Fieg, Sandro Mabel.

“É um empreendimento grandioso, que vai gerar muitos empregos diretos e indiretos e certamente terá uma função estruturante na região, levará sua influência para os municípios do entorno, promovendo o desenvolvimento e atraindo outros investimentos”, ressaltou o

Alex Malheiros



“O projeto Mara Rosa chega em boa hora, em meio à retomada da economia, com grandes perspectivas de geração de emprego e renda para o Norte goiano.”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg e do Comin/CNI

presidente do Sieeg DF, Luiz Vessani. Segundo explicou, trata-se de um projeto inicial de exploração de ouro para dez anos, com potencial para três ou quatro décadas de produção. **“Nós acreditamos nesse projeto e no potencial que ele tem de promover o desenvol-**

vimento de uma maneira que nunca houve na região, uma oportunidade incrível para o Estado, que nós iremos dar todo o apoio necessário para sua consolidação”.

Com início da produção comercial previsto para o primeiro trimestre de 2024, ►



■ **Josué Teixeira de Moura (centro), diretor do Sesi Senai Minaçu, Douglas Adyel Ribeiro de Faria, prefeito de Campinaçu, deputado estadual Cairo Salim; à esquerda, Ewerton César de Oliveira Filho e Rubya Karla, do Sebrae, Francisca Vieira Moura (Senai): parceria com Amarillo desde a fase embrionária do projeto Mara Rosa**

serão **102 mil onças de ouro** produzidas nos quatro primeiros anos de operação e **80 mil** nos anos seguintes, com uma vida útil inicial estimada em dez anos. “*Os números iniciais de Mina de Mara Rosa já são bastante positivos, mas é importante salientar que ainda temos um grande potencial de expansão, como novos depósitos. Essa é também uma das minhas missões, garantir esse crescimento brownfield*”, afirma o executivo **Edson Del Moro**, novo country manager escolhido pela empresa peruana **Hochschild Mining**, que adquiriu o projeto minerário da **Amarillo Gold**, para comandar as operações da companhia no Brasil.

Com a experiência da qualificação profissional em fase anterior do projeto, em que fo-

ram desenvolvidas **27 turmas** em áreas como construção civil, elétrica predial, elétrica industrial, mecânica industrial, pá carregadeira, escavadeira hidráulica, caminhão basculante, trator de esteira, automação e controle, e retroescavadeira, o Senai inicia nova programação no mês de maio. Ao todo, a previsão é de qualificar **548** profissionais, com destaque para as áreas de operação de máquinas, com **228** concluintes de cursos, e construção civil (**200** concluintes), além de mecânica, com **80**, e elétrica, com **40** profissionais.

Para o presidente da Casmin, **Wilson Borges**, o projeto Mara Rosa vai fortalecer o Norte de Goiás. “*É um projeto que vai agregar muito valor para as comunidades locais, no aspecto social e econômico.*

É uma alegria muito grande receber uma obra nesse porte, de uma mineradora que tem responsabilidade ambiental.”

O Projeto Mara Rosa é um *open pit* (mineração a céu aberto) localizado no Norte de Goiás, região com excelente infraestrutura, incluindo acesso à mina, rodovias federais, serviços e mão de obra qualificada oferecida em parceria com o Sistema Fieg, por meio da **Unidade Integrada Sesi Senai Minaçu**, a 178 quilômetros de distância. Com tecnologia embarcada, o projeto não terá barragem de rejeitos. Por meio do sistema *dry stacking*, de empilhamento a seco, contará um modelo de operação que utiliza menos recursos, recuperando **85%** da água dos rejeitos, que retorna ao processo de beneficiamento em um circuito fecha-

do. Os restantes são componentes sólidos, que serão prensados e empilhados, garantindo total segurança e proteção à comunidade e ao meio ambiente.

O lançamento da pedra fundamental do projeto **Mara Rosa** contou com presença do governador **Ronaldo Caiado**, do embaixador do Peru no Brasil, **Romulo Acurio**, dos secretários de Indústria e Comércio de Goiás, **Joel Sant’Anna**, e de Meio Ambiente, **Andréa Vulcanis**, dos prefeitos de Mara Rosa, **Flávio Moura**, e de cidades vizinhas, do senador **Luiz do Carmo**, de deputados federais e estaduais, autoridades do setor de mineração, representantes de várias entidades do setor, executivos peruanos e locais, fornecedores e funcionários da empresa. ●

MULHERES NA MINERAÇÃO

Senai e Serra Verde iniciam qualificação só para elas

INICIATIVA VISA OFERECER OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA QUE MAIS MULHERES POSSAM SE CANDIDATAR A VAGAS DISPONÍVEIS NA ÁREA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA DA COMPANHIA

Andelaide Lima

Com objetivo de ampliar a participação da mão de obra feminina na indústria extrativa mineral, a Mineração Serra Verde, em parceria com a Unidade Integrada Sesi Senai Minaçu, no Norte Goiano, desenvolveu o programa Mulheres na Mineração. A iniciativa visa oferecer oportunidades de qualificação profissional para que mais mulheres possam se candidatar a vagas disponíveis na área operacional e administrativa da companhia.

As primeiras turmas do projeto tiveram início segunda-feira (25/04), com a aula inaugural do curso de operador de máquinas – caminhão basculante. Ao todo, 40 alunas compõem as duas turmas. Diretor do Sesi Senai Minaçu, Josué Teixeira de Moura contou que cerca de 400 mulheres fizeram inscrição para o curso e a alta procura incentivou a implantação do projeto em outras mineradoras. “Vamos realizar



■ Participantes do curso de operador de máquinas – caminhão basculante, ministrado pelo Senai para a Mineração Serra Verde

cursos exclusivos para esse público também em parceria com a Mineração Maracá, em Alto Horizonte”, anunciou.

Gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Serra Verde, **Hellen Matos** destacou que a empresa está empenhada nessa mudança de postura da indústria mineral em relação à igualdade, diversidade e inclusão, por isso buscou a parceria com o Senai no desenvolvimento do projeto que vai possibilitar a ocupação de mais mulheres no mercado de trabalho do setor de mineração. “Mesmo

com a operação de terras raras ainda não iniciada, e com previsão para este ano, já temos 54 funcionárias mulheres na Serra Verde. E queremos ver mais delas exercendo cargos de liderança e de operadoras, dentro da mina. Queremos ter a possibilidade de receber mais currículos de mulheres e colocar nosso programa de diversidade em prática”, disse.

SOBRE A MINERAÇÃO SERRA VERDE

Fundada em 2008, a **Mineração Serra Verde (SVPM)** será a primeira mina brasileira

voltada a lavra e beneficiamento de elementos de terras raras, substâncias químicas usadas na indústria para a produção de diversos itens, principalmente em aplicações tecnológicas. Com previsão para início das operações ao longo de 2022, a SVPM já foi premiada pelo desenvolvimento da rota de processo menos poluente e de menor custo para aproveitamento de óxidos de terras raras, que são formados por 17 elementos químicos da tabela periódica. ●

*com informações do site da mineradora

**NOSSO ORGULHO É FAZER
PARTE DA TRAJETÓRIA DE
TRABALHADORES CAMPEÕES.**

1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR

■ Sandro Mabel, em mensagem de vídeo alusiva ao Dia do Trabalhador: "Dias melhores virão"



FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

DIA DO TRABALHADOR

SANDRO MABEL DEFENDE GOIÁS CADA VEZ MAIS INDUSTRIALIZADO PARA ELEVAR EMPREGO E RENDA

PRESIDENTE DA FIEG MANIFESTA CONFIANÇA DE QUE "DIAS MELHORES VIRÃO" COM A RETOMADA DA ECONOMIA, ENUMERA CONQUISTAS PARA COMEMORAR DATA E DESTACA OFERTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PELO SESI, SENAI E IEL

Dehovan Lima e Daniela Ribeiro

Em mensagem alusiva ao **Dia do Trabalhador**, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, destacou que

há muito o que comemorar neste 1º de Maio, em meio ao arrefecimento da pandemia da Covid-19, e defendeu a união de trabalhadores e empresários para enfrentar a crise. **"Estamos vivendo novos tempos,**

já sem máscaras, com menos medo, mas com todos os cuidados. Temos muito a comemorar nesta data. A evolução das relações de trabalho, com o home office, o trabalho on-line, estão entre elas."

O dirigente do Sistema Fieg ponderou, no entanto, que **"temos consciência das dificuldades conjunturais que fizeram multiplicar o desemprego em escala global, sobretudo de-**

pois da pandemia de Covid-19, que além de provocar perda de vidas, levou muitos negócios à falência e extinguiu muitos empregos."

Diante do cenário de retomada da economia, **Sandro Mabel** manifestou confiança de que **"dias melhores virão"**, e sublinhou que **"é por isso que quando nós, da Fieg, levantamos a voz clamando por políticas que incentivem ►**

o desenvolvimento da indústria, fazemos isso pensando em você, trabalhador, porque queremos mais emprego e trabalhos melhores para você, para a sua família.”

Ele observou que é “*com desenvolvimento industrial que podemos ofertar escolas com ensino de qualidade para seus filhos, por meio do Sesi e do Senai, assim como ensinar novas profissões, e fazer com que eles entrem no mercado do trabalho, por meio da aprendizagem ou do estágio, com o IEL.*”

ASSISTA AQUI, na íntegra, à [mensagem do presidente da Fieg](#).

SESI REALIZA FESTIVAL DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA, COM MÚSICA, CHURRASCO E BRINDES

Após dois anos suspenso por causa da pandemia da Covid-19, o **Festival do Trabalhador da Indústria** volta a ser realizado no Sesi Clube Ferreira Pacheco, no domingo, 1º de maio, dentro da programação do Dia do Trabalhador.

Uma programação especial foi preparada para comemorar a data, das 8 às 19 horas, e inclui atividades recreativas nas piscinas, jogos desportivos,

concurso de churrasco, sorteio de brindes e atrações musicais, entre elas o DJ Impulse, Marcinho Malemolência e Família Tubarão, um musical infantil estrelado pelos superconhecidos Baby Shark e outros animais marinhos. Eles vão se apresentar em uma arena de eventos montada especialmen-

te para as crianças, com palco e brinquedos infláveis.

Trabalhadores da indústria e dependentes têm entrada gratuita mediante apresentação de documentos pessoais e carteira de trabalho. Para dependentes, é necessário apresentar certidão nascimento dos filhos e de casamento dos

pais. A comunidade também pode participar com ingressos a **40 reais** inteira e **20 reais** a meia. Mais informações pelos telefones **(62) 3265-0100** e **(62) 98406-6146**.

■ **Cartaz promocional** mostra atrações do **Festival do Trabalhador da Indústria**

SESI | FERREIRA PACHECO

MINISTÉRIO DO TURISMO E TEATRO SESI APRESENTAM:

Festival do
TRABALHADOR
da Indústria

01 MAIO | DOMINGO

DJ IMPULSE | MARCINHO MALEMOLÊNCIA | FAMÍLIA TUBARÃO

INSTITUTO CULTURAL VALE | SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

MOVA-SE JUNTO COM O SESI.

Esportes e atividades físicas SESI. A melhor hora do seu dia. sesigoiás.com.br

FORMANDO CAMPEÕES | SESI Serviço Social da Indústria PELO FUTURO DO TRABALHO | FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA | 70 anos fazendo o bem Fundado em 1950

TRAINEE

Na Milhão Ingredients, Fieg Jovem mira em exemplo de sucessão familiar

EM VISITA TÉCNICA, JOVENS EMPRESÁRIOS CONHECEM PLANTA DA GIGANTE DO SETOR ALIMENTÍCIO, EM GOIANIRA, E DETALHES DE PROJETO DE TRAINEE

Tatiana Reis

Fotos: Alex Malheiros

A Fieg Jovem, liderada pela empresária **Thais Santos**, da Creme Mel Sorvetes, promoveu quarta-feira (20/04) visita técnica à planta industrial da **Milhão Ingredients**, em Goianira, na Região Metropolitana de Goiânia. A iniciativa reuniu jovens empresários que integram o colegiado e buscou conhecer detalhes da indústria alimentícia e do projeto de trainee implantado pela empresa e voltado à sucessão familiar.

O programa de treinamento, que contou com participação das filhas dos donos da indústria **Maria Eduarda Dantas Carneiro**, **Nathália Domiciano Carneiro** e **Vitória Domiciano Carneiro**, começou a rodar em maio de 2020 e buscou proporcionar uma imersão das jovens nas diversas áreas da empresa. O objetivo é identificar afinidades, de acordo com a bagagem acadêmica e profissional de cada uma delas.

“Apesar de ser um passo natural nas empresas, a sucessão ainda é considerada tabu. Programas como esse da Mi-



■ **Thais Santos**, presidente da Fieg Jovem (centro), comanda visita técnica à Milhão Ingredients, em Goianira

lhão trazem nova perspectiva, ao focar na preparação desses futuros líderes, que precisam entender e se interessar pelo negócio. Essa interação, além de voltada para a sucessão, também abre oportunidades para inovação, ao agregar novas ideias e colaborações”, avaliou a presidente da Fieg Jovem, **Thais Santos**.

Completando 20 anos de mercado em 2022, a Milhão atualmente fornece ingredientes não transgênicos para mais de 60 países, por meio da parceria com mais de 200 produtores parceiros, responsáveis pelo cultivo de mais de 40 mil hectares. A empresa é reconhe-



cida com as principais certificações de qualidade e segurança dos alimentos, atendendo às mais rigorosas e sensíveis demandas industriais. ●

■ **Kelson Costa**, superintendente financeiro da Milhão Ingredients, fala sobre a indústria aos jovens empresários

Alex Malheiros



■ **Reunião híbrida do CDTI,** na Casa da Indústria, com transmissão pela plataforma Zoom



■ **Fernando Ribeiro, gestor da Finep:** “Inovação não é somente iniciativas disruptivas”

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

Fieg defende gestão da inovação nas indústrias goianas

REUNIÃO DO CDTI APRESENTA LINHAS DE CRÉDITO PARA PESQUISA & DESENVOLVIMENTO E UM CASE DE INDÚSTRIA GOIANA DO SETOR DE COSMÉTICOS

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, liderado pelo empresário **Heribaldo Egídio**, reuniu conselheiros e empresários quarta-feira (27/04), em encontro híbrido, na Casa da Indústria, com transmissão ao vivo pela plataforma Zoom. A reunião contou com apresentação do gestor da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), **Fernando Ribeiro**, sobre as ações da instituição para fomento à Pesquisa &

Desenvolvimento (P&D) e participação da empresária **Nathalia Barbosa**, CEO da Luna Green Bioativos, que falou sobre o crescimento da indústria, por meio de projetos subsidiados por editais de incentivo à inovação (*leia nas páginas 10 e 11*).

“Quando falamos de inovação, não tratamos somente de iniciativas disruptivas, mas na maior parte das vezes de ações para melhoria da competitividade, gestão e rotinas da empresa. Esses processos

são beneficiados pelas linhas ofertadas pela Finep”, disse Fernando Ribeiro.

O gestor da Finep apresentou as linhas de financiamento, subvenção e investimento disponibilizadas por chamadas públicas, além das ações empreendidas pela financiadora para incentivo institucional às empresas, destinadas sobretudo à aceleração de startups. “A Finep possui instrumentos para todos os portes de empresas e etapas do ciclo de inovação, apoiando a pesquisa e o empreendedorismo, com abrangência mundial, nacional, setorial e empresarial”, explicou.

Para tanto, Ribeiro expôs as modalidades de crédito oferecidas para médias e grandes empresas, voltadas principalmente à inovação pioneira, inovação crítica e inovação para competitividade e desempenho; e as linhas dedicadas às micro, pequenas

e médias empresas, com recursos descentralizados para desenvolvimento de produtos, processos e serviços, adoção de tecnologias 4.0 e aquisição de equipamentos e componentes nacionais. No Estado, as linhas são operadas em parceria com a Goiás Fomento.

“O empresário tem uma gama enorme de possibilidades. Com as linhas de crédito, podem ser financiados equipe própria; software; obras civis e instalações; aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e importados; instalação em parques tecnológicos; produção pioneira e comercialização; matérias-primas; serviços de terceiros; consultorias e testes; e até encargos e ações de marketing”, concluiu, reiterando que no site finep.gov.br o empresário tem acesso aos editais de inovação abertos e mais informações sobre as linhas de apoio e financiamento. ●



■ **Nathalia Barbosa, CEO da Luna Green Bioativos:** crescimento na esteira do desenvolvimento do esfoliante de goiaba, em parceria com o Senai e a UFG

SUSTENTABILIDADE

Luna Green produz insumos para cosméticos em processo limpo e verde

COM APENAS QUATRO ANOS, INDÚSTRIA, QUE COMEÇOU COM DESENVOLVIMENTO DE ESFOLIANTE DE GOIABA, EM PARCERIA COM O INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS E BEBIDAS E A UFG, APOSTA NA INOVAÇÃO E NO APROVEITAMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR

Tatiana Reis

A indústria **Luna Green Bioativos**, instalada em Aparecida de Goiânia, desenvolve insumos para

cosméticos e produtos personalizados para indústrias do setor, a partir de processo limpo e verde, livre de petrolato, sem uso de solventes tóxicos, contribuindo com a segurança do meio ambiente e das pessoas.

O case foi apresentado durante reunião quarta-feira (27/04) do **Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação** (CDTI) da Fieg. A empresária **Nathalia Barbosa**, CEO da indústria,

compartilhou a trajetória da companhia, com apoio de edital de inovação da financiadora para P&D, marcada por salto de crescimento.

“Iniciamos em 2018, com desenvolvimento de esfoliante de goiaba, em parceria com o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas e a UFG. O apoio da Finep, no ano passado, foi um divisor de águas. Hoje, somos a primeira indústria de Goiás que

produz insumos para o setor de cosméticos. Tudo 100% vegano e com aproveitamento da economia circular”, afirmou, reiterando que o apoio das instituições fez diferença na história da empresa.

Para a CEO da Luna Green, o empresário goiano precisa de apoio para conduzir esse processo de inovação em sintonia com o mercado, e a **Finep** cumpre essa missão. *“Há alguns anos, participei de uma feira*

internacional de cosméticos em Las Vegas e vi o Brasil sendo vendido por empresas que não são brasileiras. Fiquei impressionada com isso. Nós, brasileiros, precisamos ser líderes nesse processo. Temos capacidade para ser uma potência mundial, ainda mais com a biodiversidade que temos. Vim da academia e sempre fui encantada com projetos de inovação e trouxe isso para a Luna Green”, disse a empresária, que, antes de empreender, tinha plano de seguir a carreira acadêmica.

Em quatro anos de operação (2018-2022), a Luna Green Bioativos já desenvolveu mais de 260 produtos, com projetos premiados, como o esfoliante de goiaba, o ativo de pimenta e o gel aloe vera, além de conquistar as premiações Mulheres Inovadoras e Espaço Finep. Com o apoio do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, a indústria se tornou exportadora. Para 2022, a empresa tem planejamento para pesquisa e desenvolvimento de projetos voltados a ativos nanotecnológicos. “Nós vendemos inovação, então temos que levar inovação para nossas indústrias parceiras”, observou Nathalia.

O presidente do CDTI, He-

Alex Malheiros



■ **Heribaldo Egídio, presidente do CDTI:** parceria com a academia é fundamental para o desenvolvimento de novas soluções

ribaldo Egídio, destacou que o case apresentado comprova que existem recursos para inovação nos pequenos negócios. “O empresário conta com recursos e subvenções dedicados à inovação por meio das instituições de fomento. São inúmeros os editais disponíveis e a parceria com a academia é fundamental para o desenvolvimento de novas soluções. É preciso ampliar essa consciência e levar esse conhecimento aos empreendedores. Muitas vezes o empresário tem uma

ideia boa, mas não sabe como transformar isso em um projeto, com metas definidas, para alcançar êxito.”

A reunião ordinária do CDTI discutiu ainda a agenda de atividades e calendário de eventos que serão desenvolvidos pelo colegiado ao longo de 2022. O encontro, acompanhado por representantes das 37 instituições que compõem o conselho, marcou também a assembleia do movimento Aliança pela Inovação. Os presidentes **Eduardo Zuppani** (Conat)

e **Leopoldo Moreira** (Aciag) participaram da reunião. ●

“Iniciamos em 2018, com desenvolvimento de esfoliante de goiaba, em parceria com o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas e a UFG.”

NATHALIA BARBOSA, CEO da indústria Luna Green Bioativos

STI SENAI GOIÁS
SUA INDÚSTRIA À
FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

ALIMENTO CONFIÁVEL

SENAI OFERECE CONSULTORIA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SEM RISCOS À SAÚDE

PARA AUXILIAR OS ESTABELECIMENTOS DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO NA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS DE SEGURANÇA, O INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS E BEBIDAS, EM GOIÂNIA, OFERECE CONSULTORIAS E SERVIÇOS, COM FOCO NA QUALIDADE DO PRODUTO

Andelaide Lima

Com suspeita de intoxicação alimentar, cerca de 50 pessoas apresentaram indisposição e precisaram de atendimento médico após comer em um dos restaurantes de um resort em Rio Quente, no Sul de Goiás, sábado (23/04). Embora não tenha sido registrados casos graves, o incidente serve de alerta sobre a importância de produzir alimentos de acordo com as normas de segurança estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para auxiliar os estabelecimentos do setor de alimentação na adequação à legislação, o **Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas**, em Goiânia, oferece consultorias e serviços, como análises de potabilidade de água, ensaios microbiológicos em alimentos e superfícies, além do programa **Alimento Confiável**.

Desenvolvido pelo **Senai**

e o **Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás** (Siaeg), o programa analisa a adequação e emite um selo de qualidade em que é mensurado o cumprimento das boas práticas de fabricação (BPF) na indústria e serviço de alimentação em relação ao nível de atendimento aos regulamentos. Até o momento, o programa já concedeu o selo a mais de 60 empresas, entre elas a **Alhesco**, **Goiás Verde Alimentos**, **Cervejaria Oktos**, **Cachaçaria Vale das Águas Quentes**, **Empório Dolci**, **Salgados Goiano** e o **Júnior Restaurante**, que foi o primeiro estabelecimento em Goiás a ser reconhecido pelo programa **Alimento Confiável** na categoria serviço de alimentação.

SEGURANÇA DE ALIMENTOS

Gerente do IST Alimentos e Bebidas, **Karolline Fernan-**



■ **Walid Hussein e Fauzi Hussein, proprietários do Júnior Restaurante, em Goiânia, recebem selo entregue pela analista de Serviço de Tecnologia e Inovação do IST Alimentos e coordenadora do Programa Alimento Confiável, **Thaís Santos**, pela assessora da Gerência Sindical da Fieg, **Vanessa Almeida**, e nutricionista **Brenda Nascimento****

des explica que os sintomas causados pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados podem evoluir para quadros graves. Ela cita estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo as quais, na região das Américas, a cada ano **77 milhões** de pessoas sofrem de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHAs) e mais de **9 mil** morrem. Desse total, **31 milhões** são crianças menores de **5 anos**, das quais mais de **2 mil** vão a óbito. “Por isso, é fundamental que as indústrias e os serviços de alimentação priorizem a qualidade de seus produtos, seguindo as exigências de boas práticas de fabricação

e segurança de alimentos estabelecidas nas legislações vigentes, utilizando de ferramentas eficientes e práticas, de forma preventiva, para reduzir ou minimizar riscos associados à contaminação”, alerta.

Informações

As empresas interessadas em contratar consultorias oferecidas pelo Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas podem entrar em contato com o consultor de vendas **Elionai Rodrigues**, pelo whatsapp **(62) 98405-4283**. Micro e pequenas empresas têm desconto: **70%** do serviço é custeado pelo Sebrae. ●

HÁ 70 ANOS, O SENAI JÁ PENSAVA NO FUTURO DO GUSTAVO.

Gustavo Antônio da Cunha

Gerente Fabril na Ambev

Formado no curso de aprendizagem
em mecânica, elétrica, hidráulica e
pneumática básica do SENAI



O SENAI Goiás nasceu para transformar. Desde o início, já pensava à frente para fazer a nossa indústria crescer e mudar a vida de milhões de trabalhadores. Aos 70 anos, quer continuar formando campeões, inovando e fazendo a diferença na sua história e na do Gustavo.

SENAI 70 anos. Futuro desde o começo.

Quase **3 milhões**
de matrículas

Mais de **4.500**
indústrias atendidas
nos últimos 4 anos

Entre os **maiores**
fornecedores de
EaD do Brasil

Presente em **todas**
as regiões do estado

Mais de **165**
municípios atendidos

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

70
ANOS
FORMANDO CAMPEÕES



INFRAESTRUTURA

Fieg discute anel viário de Goiânia, concessão da BR-060 e federalização de GOs

PAUTAS DOMINARAM ENCONTRO PROMOVIDO PELO COINFRA, NA CASA DA INDÚSTRIA, COM PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DO DNIT E DA GOINFRA, EMPRESÁRIOS, PROFISSIONAIS E ENTIDADES DO SETOR

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

Debater os investimentos e as obras de infraestrutura rodoviária previstas para Goiás. Com esse objetivo, a Casa da Indústria recebeu quarta-feira (27/04)

o superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), **Volnei Vieira de Freitas**, e o diretor de Planejamento da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), **Riumar dos Santos**, no âmbito de reunião do **Conselho Temático de Infraestrutura** (Coinfra) da Fieg. O encontro, mediado pelo empresário **Célio Eustáquio de Moura**, contou com participação do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e de empresários, profissionais e

entidades representativas do setor.

Já na abertura, **Sandro Mabel** destacou a divergência entre a importância do modal para o Brasil e o número de estradas pavimentadas, o que compromete diretamente a competitividade do setor produtivo. **“Precisamos aprimorar cada vez a mais a qualidade de nossas rodovias, que escolham nada menos do que 60% da nossa produção, apesar de contar com apenas 12,4% de estradas pavimentadas. Te-**

mos na operação logística um enorme desafio à produtividade, o que exige a atenção de todos nós visando preservar as margens operacionais e de lucro dos negócios, alavancar resultados e maximizar a lucratividade”, avaliou.

Nesse sentido, o representante do Dnit, Volnei Vieira de Freitas, apresentou o atual cenário das rodovias federais que cortam Goiás. Atualmente, a malha federal no Estado é de pouco mais de 2,5 mil quilômetros, número que vem sendo ►

■ **Encontro na Casa da Indústria, com participação virtual do presidente da Fieg, Sandro Mabel: “Temos na operação logística um enorme desafio à produtividade e competitividade”**

reduzido ano a ano frente às concessões das rodovias federais para a iniciativa privada.

“Com as concessões, a jurisdição do Dnit vem encolhendo a cada ano. Com essa perspectiva, vemos possibilidade para federalizar algumas GOs, sobretudo os eixos que hoje são considerados rodovias radiais, com alto fluxo e que ligam importantes regiões”, analisou, citando como exemplo a GO-010, que liga o Distrito Federal com a região da Chapada dos Veadeiros, prosseguindo até o Tocantins.

Quanto às concessões, o superintendente explicou que o processo está adiantado no caso da BR-060, trecho que liga Goiânia a Mineiros, passando por Rio Verde e Jataí. Entretanto, Freitas alertou os representantes do setor produtivo para a importância da participação nas audiências públicas. *“Tivemos poucas manifestações e o projeto para duplicação do trecho até Mineiros não foi incluído”.*

ANEL VIÁRIO DE GOIÂNIA

– A reunião do Coinfra discutiu também as dificuldades que vêm impedindo a concretização do Anel Viário de Goiânia. Nesse sentido, o diretor da Goinfra Riumar dos Santos afirmou que a concessão da

BR-060 deve incluir execução de parte do desvio na Região Metropolitana.

Para tanto, está em avaliação arco para ligar a BR-060 a BR-452, no sentido Itumbiara. *“O objetivo, no futuro, é encaixar com anel da Triunfo-Concebra, otimizando escoamento da produção do Sudoeste Goiano”,* explicou Riumar.

Empresários que acompanharam a reunião ponderaram que a questão do anel viário precisa de solução urgente para desafogar o trânsito dos trechos urbanos de rodovias federais e estaduais que cortam Goiânia. Nesse sentido, defenderam por unanimidade a necessidade

de unir forças para resolver a questão fundiária e se antecipar na restrição das áreas por onde deve passar o traçado da via.

“O Anel Viário é uma obra secular. Precisamos criar projeto, definir o traçado e mobilizar prefeitos para inclusão dessas áreas no plano diretor das cidades. Sem isso, corremos o risco de, quando for licitado, não ter como executar o plano devido a problemas fundiários”, reforçou o presidente do Secovi, Ioav Blanche, de forma pragmática.

O presidente do Coinfra, Célio Eustáquio de Moura, destacou a importância do colegiado nessa mobilização e a

importância do engajamento do setor produtivo. *“Trouxemos ao debate temas que interferem diretamente na competitividade do que produzimos em Goiás. Investimentos em infraestrutura impactam na melhoria do ambiente de negócios. É um círculo de prosperidade, com impacto na geração de mais emprego e qualidade de vida para as pessoas e mais oportunidades para os negócios”,* avaliou. ●

■ **Célio Eustáquio de Moura, presidente do Coinfra-Fieg, Riumar dos Santos, da Goinfra, e Volnei Vieira de Freitas, do Dnit: obras de infraestrutura na mesa de debates**



Está chegando a feira que vai fazer diferença para a indústria de Goiás

30/08 a 01/09 de 2022
14h00 às 20h30

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



LOCAL



SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS



@FFINEGGOIAS

COMÉRCIO EXTERIOR // LOGÍSTICA

PORTO SECO TIRA 30 MIL CAMINHÕES DAS ESTRADAS EM 5 ANOS



■ Marianne Feldman, diplomata austríaca, da Solid Solar Energy System, Everaldo Fiatkoski, do Porto Seco, William O'Dwyer, do CTComex, e Raquel Vaz, da GlobalFruit: comércio exterior goiano em alta

COM MAIS DE DUAS DÉCADAS EM OPERAÇÃO, CENTRO DE LOGÍSTICA INTEGRADA DE DESTAQUE NACIONAL E INCUBADOR DE NEGÓCIOS RECEBE VISITA TÉCNICA DO CTComex-FIEG, EM REUNIÃO MENSAL

Tatiana Reis
Fotos: Edimar Welington

O Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg promoveu quinta-feira (28/04) visita técnica ao **Grupo Porto Seco Centro-Oeste** para conhecer a operação e estrutura da empresa, sediada em Anápolis. A

atividade marcou a realização da reunião mensal de abril do colegiado, que contou também com apresentação da diplomata **Marianne Feldmann**, da Áustria, e da empresária **Raquel Vaz**, da GlobalFruit.

Com mais de 20 anos de atuação em Goiás, o Porto Seco de Anápolis movimentou, somente nos últimos cinco anos, cerca de **R\$ 19,6 bilhões** em mercadorias, sendo mais de **143 mil** toneladas de cargas em geral e quase **400 mil** toneladas de grãos, tirando **30 mil** caminhões graneleiros das estradas. O grupo, que possui

200 mil metros quadrados de área alfandegada somente em Anápolis, tem ainda operações no Tocantins e no aeroporto de Belém, no Pará.

“*Completamos duas décadas de operação em 2019, concretizando um consistente centro de logística integrada em Goiás, com destaque nacional. Em 2012, nos tornamos o terminal com maior volume de importação de cargas no Brasil. Nosso grande diferencial é a localização estratégica, com raio que abrange 70% do mercado consumidor nacional*”, afirmou o diretor do Porto

Seco Centro-Oeste, **Everaldo Fiatkoski**.

Hoje, o Porto Seco também atua como grande incubador de negócios, conseguindo atrair grandes empresas para a região pela velocidade, facilidade e logística aduaneira. “*Logística não é só custo, mas também oportunidade para os negócios. Temos um regime aduaneiro extremamente competitivo e um hub multimodal materializado. Precisamos dar continuidade nessa operação, demonstrando interesse pelos serviços das concessionárias das ferrovias Norte-Sul e Cen-*”

tro-Atlântica. A utilização do modal implica numa nova perspectiva para os negócios e traz maior competitividade para as empresas”, avaliou Fiatkoski.

O presidente do CTComex, **William O'Dwyer**, destacou o crescimento de Goiás na economia nacional, ocupando atualmente a oitava colocação no ranking de Estados exportadores e reforçou que investimentos em logística contribuíram para esse salto, tornando a região mais atrativa e competitiva. “Acompanho o

trabalho do Porto Seco desde o início. É um grupo tenaz, que acreditou no Estado e ajudou a construir essa história de desenvolvimento”, afirmou.

A reunião do conselho contou ainda com exposição da diplomata **Marianne Feldmann**, da Áustria, e da empresária **Raquel Vaz**, da indústria **GlobalFruit**, sediada em Minas Gerais. **Marianne** apresentou a empresa **Solid Solar Energy System**, pioneira em energia solar para aquecimento e resfriamento de processos. Há 30 anos no mercado, o negócio

acumula instalações em mais de 40 países, com soluções industriais e domésticas, além de aquecimento de distritos.

Já a empresária **Raquel Vaz** expôs trajetória de crescimento da **GlobalFruit** em pleno período de pandemia. A empresa, especializada em Co-Packing – envase de bebidas para outras marcas –, também atua em pesquisa e desenvolvimento de produtos, armazenagem e processamento de frutas, sempre voltada ao segmento de bebidas saudáveis. Nos últimos dois anos, a indústria experi-

mentou um salto nos negócios e, neste ano, já faturou mais que o dobro do apurado em 2021.

“Trabalhamos muito com agricultura familiar e apoiamos os pequenos negócios. Sabemos das dificuldades que os empresários possuem quando iniciam nessa jornada de empreender. Acreditamos nesse começo e apostamos nessas empresas, mesmo que a operação inicial seja deficitária. Estimulamos empresários e sonhos, com o pé no chão”, disse **Raquel**. ●



■ Integrantes do CTComex durante visita técnica ao Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis

cod
— sempre por aqui —

Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

www.cod.cni.org.br | 3501-0048



Centro Internacional de Negócios de Goiás



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 ANOS DA FIEG E DO SENAI

Eles vestem a camisa da Fieg e do Senai



■ **Valdivino Souza** exhibe *Diploma de Honra ao Mérito* da Câmara de Goiânia, ao lado da esposa **Sônia Maria Monteiro de Sousa** e do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**

HOMENAGEADOS NA CÂMARA DE GOIÂNIA E NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, VALDIVINO SOUZA, AMARILDO SILVA, SÔNIA REZENDE, SANDRA MARIA MOREIRA, MÁRCIO REZENDE E LUCIANA VILAÇA FALAM UM POUCO DE SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E DO ORGULHO DE TRABALHAR NA FIEG E NO SENAI

Dehovan Lima
Fotos: Alex Malheiros

Eles fazem parte da história de **70 anos** da **Federação das Indústrias do Estado de Goiás**, fundada em 1950, e do **Senai Goiás**, contada oficialmente a partir de da inauguração da Escola Senai GO 1, a hoje Faculdade Roberto Mange, em Anápolis. **Valdivino Souza** e **Amarildo Silva**, os dois mais antigos funcionários

da Fieg, com respectivamente 49 anos e 35 anos de casa, foram homenageados, em sessão especial da Câmara de Goiânia, dia 18 de abril, por iniciativa dos vereadores **Sabrina Garcez** e **Anselmo Pereira**. Ambos receberam Diploma de Honra ao Mérito, igualmente concedido aos ex-presidentes da Fieg **Paulo Afonso Ferreira** e **Pedro Alves** e aos presidentes de sindicatos das indústrias.

Colaborador com mais tempo de casa na Fieg, **Valdivino Souza** lembra de seu ingresso, em 1973, por indicação de outro funcionário, inicialmente na área de limpeza, e atribui a cursos de eletricista que fez no Senai sua promoção para auxiliar de serviço técnico, em que permanece até hoje. “Minha

trajetória, minha vida profissional, sempre foi na Fieg, onde temos ambiente bom, bons colegas de trabalho, sou satisfeito e grato a Deus por ter me dado essa oportunidade e está com ela até hoje.” Com xx anos, **Valdivino** é casado com **Sônia Maria Monteiro de Sousa** e tem dois filhos – **Jéferson** e **Jonathas Monteiro de Sousa**.

Assim como o colega **Valdivino, Amarildo Silva**, de 60 anos, é exemplo de uma trajetória marcada pela simplicidade no Sistema Fieg, onde ingressou em 1987, na área de serviços gerais/limpeza, progredindo posteriormente para xerox e recepção/protocolo. Igualmente, ele destaca o “*bom ambiente de trabalho e o convívio saudável com os muitos colegas*”.

SENAI, 70 ANOS

Na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, que reconheceu os relevantes serviços prestados há 70 anos pelo **Senai** na qualificação de profissionais e oferta de soluções tecnológicas para a indústria goiana, em sessão especial proposta pelo deputado **Antônio Gomide**, dia 19 de abril, os colaboradores **Sandra Maria Moreira**, **Márcio Antônio Rezende**, **Sônia Rezende**, **Luciana Miranda Pereira Gomes** e **Vilaça Tiago** tiveram trajetória distinguida com o Certificado do Mérito Legislativo.

“*Admiro essa instituição em que minha trajetória profissional de 42 anos foi construída e sinto orgulho e gratidão por fazer parte do Senai Goiás, onde ingressei em 1980 com meus recém-completados 18 anos, como recepcionista/telefonista, e tive a oportunidade de adquirir muitos conhecimentos e evoluir profissionalmente, passando por diferentes departamentos*”, conta **Luciana Vilaça**. Posteriormente, foi designada para a secretaria da presidência da Fieg, cargo em que permaneceu por 35 anos, tendo atendido os presidentes **José Aquino Porto**, **Paulo Afonso Ferreira** e **Pedro Alves de Oliveira**. Em 2019, ela passou a integrar a área de Mercado/Marketing da Escola Senai Vila Canaã. ▶

Atualmente titular da Gerência de Contabilidade do Sistema Fieg, **Márcio Rezende** é exemplo de evolução na carreira profissional construída no Senai a partir de 1979, quando tinha 17 anos. *“Eu entrei engatinhando – ele brinca –, como contínuo/office boy, à época nomes das ocupações, depois auxiliar de escritório, auxiliar de contabilidade, responsável pelos registros contábeis, até chegar a gerente de Contabilidade do Senai e depois, com a integração administrativa, em 2004, de todo o Sistema Fieg”,* conta. No biênio 1991-92, Márcio Rezende foi presidente da Associação dos Empregados do Senai de Goiás (Aesgo), antecessora da Associação dos Empregados do Sistema Fieg (Aesfieg), criada em 2012.

Hoje gerente financeira do Sistema Fieg, **Sônia Rezende** igualmente tem origem no Senai, onde também atuou ministrando cursos e presidiu a antiga Aesgo. *“Ao falar sobre o tempo de serviço prestado ao Senai, expressei minha gratidão a Deus por me conceder saúde para servir a uma instituição tão grandiosa! São anos de aprendizado e de crescimento profissional e pessoal. Cada dia é uma nova oportunidade de atualização e motivação para a labuta diária. Muita honra e felicidade em participar de tão nobre instituição”,* afirma.

Também homenageada com o Certificado do Mérito Legislativo, **Sandra Maria Moreira** começou a trabalhar no Senai em 1976 como estagiária

na área educacional e, em 1977, foi efetivada como funcionária na DET, a antiga Divisão de Ensino e Treinamento. A partir de 1989, ingressou como auxiliar na Tesouraria e, em 2004, foi efetivada como tesoureira do Senai, cargo que exerce até hoje. *“São 46 anos servindo essa conceituada Instituição, que me proporcionou grandes oportunidades de conhecimento e aprendizado para meu crescimento pessoal e profissional. Servir essa instituição é motivo de muito orgulho”,* resume. ♦



■ **Amarildo Silva**, entre o vereador **Anselmo Pereira** e **Sandro Mabel**, recebe homenagem



■ **Luciana Vilaça e Márcio Rezende**: Certificado do Mérito Legislativo da Assembleia



■ **Sandra Maria** recebe certificado da **Alego** ao lado de **Sandro Mabel** e do deputado **Antônio Gomide**



■ **Irmã Vanda Elisa, diretora e primeira secretária da Vila São Cottolengo, recebe donativos levados por Thais Santos e Luciana Machado, da Fieg Jovem e Fieg + Solidária**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA DOA UMA TONELADA DE ALIMENTOS À VILA SÃO COTTOLENGO

HOSPITAL FILANTRÓPICO ASSISTE 330 PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E REALIZA DIARIAMENTE CERCA DE 2.700 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS E EDUCACIONAIS

Thauany Monma

A Fieg + Solidária promoveu na semana passada distribuição de uma tonelada de alimentos à instituição filantrópica Vila São Cottolengo, em Trindade, na Região Metropolitana de

Goiânia. O hospital filantrópico, fundado em 1951, assiste 330 pacientes com deficiências múltiplas e realiza diariamente cerca de 2.700 atendimentos ambulatoriais e educacionais.

A doação foi feita in loco

pela equipe da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), que se deslocou até a cidade para levar os donativos aos internos.

Para **Thais Santos**, presidente da Fieg Jovem e à frente do projeto de responsabilidade social da indústria, a ação tem grande importância para auxiliar o atendimento solidário da instituição. “*Esses alimentos*

irão ajudar a entidade a assistir mais pessoas vulneráveis. É uma iniciativa de extrema importância que alcança seu objetivo de diminuir a fome em Goiás”, salientou.

A diretora e primeira secretária da Vila São Cottolengo, **Irmã Vanda Elisa**, destacou que a instituição necessita de ajuda para manter a qualidade no atendimento. “Precisamos muito de doações para manter os atendimentos. Além dos pacientes internos, nós atendemos mais de 130 municípios”, disse, enfatizando a construção de um novo espaço para reabilitação de pacientes, no hospital filantrópico, para beneficiar mais de 2.400 pessoas. ►

DOAÇÕES – Para ajudar no novo projeto da Vila São Cotolengo, a Fieg + Solidária promove campanha para arrecadação de valores para custear materiais de construção. As doações podem ser feitas por meio do CNPJ do programa de solidariedade da Fieg (01.618.958 / 0001 – 03).

Entrega de alimentos na Casa da Indústria

Também na última semana, a Fieg + Solidária promoveu uma nova distribuição de alimentos na Casa da Indústria, como faz desde o início da pandemia. As entidades assistidas com donativos foram **Igreja Assembleia de Deus Campinas, Associação Projeto Noroeste, Assembleia de Deus Ministério Despertar da Fé e Associação dos Idosos do Jardim Balneário Meia Ponte e Bairro Adjacentes.**

“Gratidão por mais um dia de entrega de alimentos às instituições filantrópicas. Sabemos que a ação social promovida pela Fieg + Solidária é extremamente importante para levar donativos às famílias em situação de vulnerabilidade. Deus tem nos abençoado e nossos parceiros continuam contribuindo de maneira significativa”, disse Thais Santos.

Fieg + Solidária se une ao Sesi Jaiara em ações sociais

Programa de responsabilidade social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, a **Fieg + Solidária** realiza diversas ações de auxílio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente durante a pandemia da Covid-19. Durante

o mês de abril, a Fieg + Solidária uniu-se à **Escola Sesi Jaiara**, em Anápolis, para promover a doação de vários produtos alimentícios e de limpeza, incluindo **320** caixas de leite, **150** pares de chinelos, **1.800** pacotes de fraldas descartáveis, ao CMEI Anita Mafallti.

Segundo a diretora da instituição de ensino, **Sandra Fátima**, os donativos chegaram em boa hora, para atender necessidade do CMEI. *“Uma alegria receber as doações dos chinelos e de todos os outros produtos. As crianças dessa região precisam muito. Somos gratos pela ação”, disse.*

Páscoa Solidária

Em comemoração ao mês da **Paixão de Cristo** e à **Páscoa**, a equipe da Fieg + Solidária e Sesi Jaiara também realizaram a doação de **450** caixas de chocolates ao mesmo CMEI. *“É uma*

ação de responsabilidade com nossas crianças. Nos sentimos agraciados pela oportunidade de ver a alegria dos nossos pequenos recebendo tanto os chocolates como também os outros produtos. Muitos pais não teriam condições financeiras para comprar chocolates aos filhos, mas graças à ação social do Sesi Jaiara e Fieg + Solidária, muitas crianças tiveram um momento feliz”, disse Thais Santos, presidente da Fieg Jovem e à frente das ações da Fieg + Solidária.

Fraldas descartáveis

Além disso, o Sesi Jaiara e a Fieg + Solidária fizeram doação de fraldas descartáveis ao **Centro Comunitário Frederico Ozanam/ Creche Lar Infantil Frederico Ozanam.** ●



■ Em Anápolis, ação social une esforços da Fieg + Solidária e do Sesi Jaiara

SINDFATO

ENCONTRO COM PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DE GOIÁS

Indústria do vestuário mostra seu potencial ao pré-candidato Vitor Hugo

O setor do vestuário goiano recebeu na terça-feira (26/04), na sede do **Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest)**, o deputado federal **Vitor Hugo** (PL), pré-candidato ao governo de Goiás. Os presidentes do Sinvest, **José Divino Arruda**; do Sinroupas, **Edilson Borges**; e da Agicon, **Reginaldo Abdala**, e diretores das entidades falaram sobre a importância da indústria de

confeções goiana por seu potencial na geração de emprego e renda.

Vitor Hugo deixou boa impressão entre os empresários presentes ao

encontro e defendeu medidas destinadas a impulsionar o setor, de valorizando e apoiando a cadeia produtiva.



■ Na sede do Sinvest, **Vitor Hugo** (centro) fala com empresários do segmento do vestuário sobre planos como pré-candidato ao governo de Goiás



SINPROCIMENTO

Qualificação no setor

O **Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de Goiás (Sinprocimento)**, liderado pelo empresário **Marley Rocha**,

promoveu terça-feira (26/04), na Casa da Indústria, a palestra **Como Produzir Vibroprensados com Qualidade**, com o engenheiro e diretor da **DoutorBloco**, **Idário Fernandes**. O encontro, prestigiado

por empresários do setor, faz parte do Programa de Desenvolvimento das Indústrias de Produtos de Cimento, iniciativa do sindicato para promover o associativismo e a qualificação no segmento.

SINDICALCE

Benefícios do ICMS para indústria calçadista

Em dois momentos, o presidente do **Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás (Sindicalce)**, **Elvis Robertson Pinto**, apresenta ao governo de Goiás demandas visando ao desenvolvimento do segmento produtivo. Na foto (acima/abaixo/direita/esquerda), juntamente com os diretores **Lúcio Monteiro** (Raquel Luc) e **Hamilton** (Metal Couro), entrega ofício ao secretário de Indústria e Comércio do Estado de Goiás, **Joel Sant'Anna Braga Filho**, solicitando que a indústria calçadista seja contemplada com os mesmos benefícios de ICMS concedidos à confecção. “No encontro, tivemos o apoio de nosso representante calçadista, o deputado estadual Talles Barreto, sempre nos apoiando”, afirma Elvis. Na foto oononono, na Fecomércio, o presidente do Sindicalce aproveitou evento com a presença do governador **Ronaldo Caiado**, dos secretários da Economia, **Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt**, e de Indústria e Comércio, **Joel Sant'Anna**, para igualmente defender benefícios ao setor calçadista de Goiás.



FUNDO CONSTITUCIONAL CENTRO-OESTE

Para onde vai o dinheiro do FCO

O **Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás** reuniu-se quinta-feira (28/04), na Faeg, para deliberar sobre a destinação dos recursos do **Fundo Constitucional Centro-Oeste (FCO)**. Na oportunidade, foi aprovado pleito do Fórum das Entidades Empresariais (FEE) de priorização de **R\$ 50 milhões** para aquisição de máquinas e equipamentos e diagnósticos, com limite **R\$ 1,5 milhão** por CNPJ, buscando atender a exigências

da NR-12. A Norma Regulamentadora trata de conjunto de procedimentos para utilização de máquinas no ambiente laboral, garantindo padrões básicos de segurança e prevenção de acidentes.

O conselho aprovou também 24 cartas-consultas do FCO Empresarial, com liberação de **R\$ 45,5 milhões** em crédito para investimentos nos municípios de Rio Verde, Acreúna, Aparecida de Goiânia e Santa Helena de Goiás, devendo gerar **194** novos postos de trabalho. Já o FCO Rural somou 67 cartas-consultas, com montante liberado de **R\$ 78 milhões** e geração de

208 empregos. A reunião (foto) foi acompanhada pelo conselheiro representante da Fieg **Pedro Alves de Oliveira** e pelo assessor econômico **Cláudio Henrique de Oliveira**.



Fredex Canhão

VAPT-VUPT

COMÉRCIO EXTERIOR

Vem aí o Fórum de Oportunidades Bélgica, Luxemburgo e Goiás

O Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg, liderado pelo empresário William O'Dwyer, mobiliza empresários e profissionais do setor para o Fórum de Oportunidades Bélgica, Luxemburgo e Goiás, com participação do embaixador belga, Patrick Hermann, e do adido comercial de Luxemburgo, Felipe Diniz.

O evento, promovido em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Belgalux-Brasil, busca explorar o potencial goiano nos setores farmacêutico, cosmético e alimentício, reunindo empresários interessados em oportunidades de novos negócios, seja na aquisição de produtos, joint ventures para implantação de novas tecnologias em Goiás ou na utilização de Bélgica e Luxemburgo como porta de entrada para o mercado da União Europeia.

NA AGENDA

- Data: 12/05 (quinta-feira)
- Horário: 8 às 13h30
- Local: Casa da Indústria, 4º andar - Salão de Eventos Daniel Viana

INSCRIÇÕES GRATUITAS

- Garanta sua vaga no [link](#)

MERCADO DE TRABALHO

IEL Goiás abrirá mais de 100 vagas na prefeitura de Morrinhos

O IEL Goiás continua aumentando sua presença no interior goiano e, na última terça-feira (26/04), firmou três contratos de estágio com a **prefeitura de Morrinhos**, no Sul do Estado. São **106** oportunidades distribuídos em três órgãos municipais, das quais **71 vagas** para a **Secretaria de Administração**, **20** para o **Fundo Municipal de Assistência Social** e outras **15** para a **secretaria de Saúde**. Os contratos têm a duração de um ano, com a possibilidade de renovação por mais um ano.



■ **Prefeito de Morrinhos, Joaquim Guilherme Guilhermes** (centro), assina contrato para **concessão de estágio do IEL**, ao lado do secretário de administração, **Ernani Caetano** (direita), e do consultor do IEL, **William Godoi**

Na oportunidade, a equipe responsável pela coordenação de estágio da prefeitura de

Morrinhos ressaltou a “eficiência e o profissionalismo do IEL na migração do processo”.

FÓRUM DE OPORTUNIDADES BÉLGICA, LUXEMBURGO E GOIÁS

12 de Maio de 2022, às 8h
no Salão de Eventos Daniel Viana - FIEG - Casa da Indústria.

Logos: FIEG, CTCOMEX, belgalux brasil, GOIÁS, hub.brussels invest & export, Wallonia.be, FLANDERS INVESTMENT & TRADE, Flanders State of the Art.

Fotos: Lenner Rocha



■ **Deputado Lissauer Vieira** recebe o vice-presidente da Fieg **Flávio Rassi** e o presidente do Sinduscon-GO, **Cezar Valmor Mortari**

e o Sistema Fieg”.

Batizada como **Palácio Maguito Vilela**, numa homenagem dos parlamentares dessa 19ª Legislatura ao político,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Fieg presente na inauguração da nova sede da Alego

Luciana Amorim

O Sistema Fieg marcou presença, quarta-feira (27/04), na inauguração oficial do **Palácio Maguito Vilela**, nova sede da Assembleia Legislativa, no Park Lozandes, na Região Sudeste de Goiânia. O vice-presidente da Federação **Flávio Rassi** acompanhou o evento, juntamente com o presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon),

Cezar Valmor Mortari, que foram recebidos pelo presidente da Alego, o deputado **Lissauer Vieira** (PSD).

Impossibilitado de comparecer ao evento, em razão de imprevistos, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, enviou correspondência a **Lissauer Vieira**, em que manifesta o desejo de “**continuidade de uma profícua gestão na nova casa do Parlamento goiano, marcada pelo encaminhamento de projetos voltados ao crescimento da indústria e desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado, bem como por exitosas parcerias entre o Legislativo**

vítima da Covid-19, no início de 2021, a nova estrutura é um marco na história do Legislativo goiano ao trazer mais qualidade de atendimento, em um ambiente moderno, acessível e condizente com a realidade do Estado de Goiás.

Além disso, a finalização da obra é uma conquista após 17 anos do início dos trabalhos. A implantação da nova sede, com área total construída de 44.528,71 m², começou em 2005 e foi paralisada por três vezes, a última delas em 2015, com a rescisão do contrato com a construtora anterior.

DEFESA E SEGURANÇA

Balanco do Comdefesa

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, recebeu segunda-feira (25/04), na Casa da Indústria, a diretoria executiva do **Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás** (Comdefesa-GO) para prestação de contas e direcionamento do plano de ação que será realizado ao longo do ano pelo colegiado, ligado à federação. Da reunião (foto), participaram **Anastácios Dagios**, coronel **Cícero Ceccato**, **Baltazar dos Santos** e **Sóstenes Arruda**, respectivamente, presidente, diretor, coordenador geral e diretor jurídico do Comdefesa.

Alex Malheiros



VAPT-VUPT

Fotos: Alex Malheiros



PARCERIAS

Vila Itatiaia, 44 anos

A agenda de segunda-feira (25/04) do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, incluiu visita (foto) do vereador de Goiânia **Geversson Abel**,

acompanhado do assessor da Comissão de Lazer, Esportes e Turismo, **Thales Queiroz**, e do assessor **Eber Saraiva**. O parlamentar solicitou apoio da Federação, com serviços oferecidos pelo Sesi e Senai, nas comemorações dos

44 anos da Vila Itatiaia. A ação social será realizada no sábado (30/04). Também esteve na Casa da Indústria o vereador e radialista **Sandes Júnior**.

FERRAMENTAS ELÉTRICAS

Horus e Milwaukee firmam parceria

A **Horus**, uma das maiores distribuidoras de soluções tecnológicas do Brasil, ampliando o portfólio no segmento de ferramentas elétricas portáteis (foto), fechou parceria com a **Milwaukee Brasil**, empresa líder na fabricação e comercialização de ferramentas elétricas portáteis e acessórios de uso industrial. A estratégia visa à distribuição das ferramentas produzidas pela **Milwaukee** para os clientes da região Centro-Oeste brasileiro.

A **Milwaukee** produz equipamentos

de linha premium, ou seja, com qualidade, robustez e resistência, além de todos serem à bateria, facilitando muito o trabalho do operador, pois dá mobilidade e flexibilidade para ele trabalhar. A marca possui a maior autonomia do mundo em baterias, o que proporciona maior tempo de serviço do operador na máquina.

Um dos principais objetivos da **Horus** com essa parceria é atingir pessoas que trabalham com agronegócio, indústria e automação, como, por exemplo, os centro automobilísticos.

Hoje, a **Horus** tem sede em Brasília (DF) e conta com mais cinco unidades,



sendo três em Goiás, uma no Tocantins e uma no Ceará. Seu portfólio inclui marcas como **Intelbras**, **Furukawa**, **Canadian**, **Fluke**, **Fronius** e **Legrand**. ●

GOIÁS INDUSTRIAL
PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás** e do **IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



EMPREENDEDORISMO

Pequenos grandes negócios na esteira da pandemia



■ Reunião on-line do Compem apresenta cases de sucesso da **La Vie Jalecos** e do **Armazém do Almeida**

Reunião do Compem-Fieg contou ainda com exposição do IEL Goiás sobre o Observatório Fieg

Tatiana Reis

O Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Empresa (Compem-GO) da Fieg, liderado pelo empresário **Jaime Canedo**, reuniu conselheiros segunda-feira (25/04) para reunião ordinária do colegiado com apresentação de dois cases de pequenos negócios que cresceram durante a crise pandêmica de Covid-19. O encontro contou com

apresentação das empreendedoras **Núbia Prado**, da **La Vie Jalecos**, e **Aline Almeida**, do **Armazém do Almeida**.

Especializada em jalecos personalizados para a área de saúde, a **La Vie Jalecos** iniciou atividades em 2019, de olho em nicho de mercado que ansiava por uniformes customizados. “Estávamos há quatro ▶

Alex Malheiros



■ **Jaime Canedo, presidente do Compem-Fieg, e Allysson Moraes durante a live: planejamento financeiro é desafio para o pequeno empreendedor**

meses com vendas na Feira da Lua, quando veio a pandemia. Com a suspensão das feiras, migramos para um showroom que funcionava em minha casa para continuidade do atendimento dos clientes por agendamento. Mas a demanda continuou a crescer e acabamos levando o negócio para um ponto comercial no Setor Bueno”, explicou a empresária Núbia Prado.

Segundo Núbia, a evolução da empresa foi surpreendente e a consultoria do Sebrae, fundamental para entender esse processo e planejar os próximos passos do negócio. “Hoje, além das vendas na loja física, temos um faturamento expressivo pela internet, por meio do Instagram (@lavie.jalecos), inclusive exportando nossos produtos para os Estados Unidos.”

Os próximos passos da marca incluem o lançamento de site e-commerce e a estruturação de franquias. “É um passo desafiador, que está em fase de estudo, no-

vamente com o apoio do Sebrae”, afirmou Núbia.

Outro case de sucesso foi apresentado na reunião do Compem-Fieg pela empresária Aline Almeida, do Armazém do Almeida. O negócio, inicialmente um restaurante localizado no município de Posse, no Nordeste Goiano, aproveitou uma oportunidade de mercado para diversificar seu portfólio.

“O Armazém do Almeida foi um desdobramento do restaurante. Começou com implantação de espaço com souvenirs para turistas que passam por Posse, com artigos de decoração, principalmente para áreas gourmet. Deu tão certo que, após seis meses de teste, a loja Armazém do Almeida foi implantada em área em frente ao restaurante”, explicou.

Aline contou que a ideia surgiu após viagem ao Sul do Brasil, onde conheceu alguns dos fornecedores que hoje são parceiros do estabelecimento. “O Empretec, do Sebrae, foi pri-

mordial nessa jornada, além do apoio no planejamento do negócio. Inauguramos a loja em dezembro de 2019, alguns meses antes da pandemia. Essa diversificação ajudou, inclusive, o restaurante a passar pela crise, quando ficou fechado e viu o faturamento cair devido às restrições sanitárias”, sustentou a empresária.

Para ela, a inovação foi pensar uma experiência diferente para os clientes. “Hoje somos referência na região, sendo muito procurados para artigos de decoração e presentes. Aproveitamos o fluxo do restaurante para ampliar as vendas. Até o nome, buscamos pensar de forma diferente, ressaltando a variedade de produtos, inclusive com seção de adega com vinhos diversificados”, acrescentou Aline, que também impulsiona as vendas para outras cidades por meio do Instagram (@armazemdoalmeida).

O presidente do Compem-Fieg, Jaime Canedo, sublinhou que, no caso dos dois negócios, o

planejamento foi a base para que as iniciativas pudessem prosperar com sucesso. “O desafio do pequeno empreendedor é justamente essa parte do planejamento financeiro. Quando isso é baseado em dados confiáveis, a chance de o investimento ser bem-sucedido é maior.”

OBSERVATÓRIO FIEG – A reunião do Compem-Fieg contou também com apresentação da coordenadora do Observatório Fieg Iris Rezende, **Sandra Márcia**, que fez exposição sobre a ferramenta disponibilizada ao setor produtivo e público para subsidiar a tomada de decisões com informações estratégicas. Fruto da parceria da Fieg com o IEL Goiás, o projeto proporciona acesso direto a dados demográficos, econômicos e relativos ao consumo e à estrutura de distribuição de todas as regiões e municípios de Goiás.

Para tanto, a plataforma é estruturada em três pilares: Cidades, Negócios e Fomento. As informações são alimentadas com dados atualizados, considerando mais de 20 bases de dados de todo o território nacional e mais de cem milhões de registros utilizados para pesquisa, proporcionando análises estratégicas, por meio do cruzamento das informações.

“São dados de fontes oficiais e confiáveis para construir cenários de apoio a investimentos e expansão da indústria. O Observatório da Fieg transforma dados em informação para suporte ao desenvolvimento”, explicou Sandra. ♦

SAIBA MAIS no site observatoriofieg.com.br



EDUCAÇÃO

Propriedade intelectual nas escolas: ciência e inovação começam aqui

Soluções para o espaço, como chiclete de pimenta para astronautas criado por alunos do Sesi Goiás, e combate à Covid-19: após desenvolverem produtos inovadores, professores e alunos depositam pedidos de patente de projetos da robótica

A ciência está presente em todos os lugares e a todo momento, seja no trânsito, no supermercado, na sua casa ou nas escolas. Ela ganha forma nas pesquisas e experiências de laboratório, mas nasce, principalmente, da curiosidade humana.

A cultura da Propriedade Intelectual (PI), um dos importantes pilares da economia, pode ser levada para a escola para despertar nas crianças e nos jovens o poder da invenção e inovação, pois ensina e estimula a criatividade, a pesquisa e a descoberta.

Mas, afinal, o que significa Propriedade Intelectual?

É o conceito relacionado com a proteção legal e o reconhecimento de autoria de obra de produção intelectual, que garante ao autor o direito, por um determinado período, de explorar economicamente sua própria criação. A propriedade intelectual, portanto, protege a informação e o conhecimento contido em um objeto.

Nós já temos exemplos de estudantes cientistas, que testemunharam como esse processo pode ser transformador para a trajetória deles e para a sociedade, como um todo, que se beneficia das soluções.

Daniel Gudin, Natália Coelho e Ana Sofia participaram do desenvolvimento dos projetos **CosmoCup**, **Cabine de esterilização de livros** e **Chiliclete**, respectivamente. Suas ideias deram tão certo que agora estão passando pelo processo de depósito de patente para proteger e valorizar, ainda mais, suas criações.

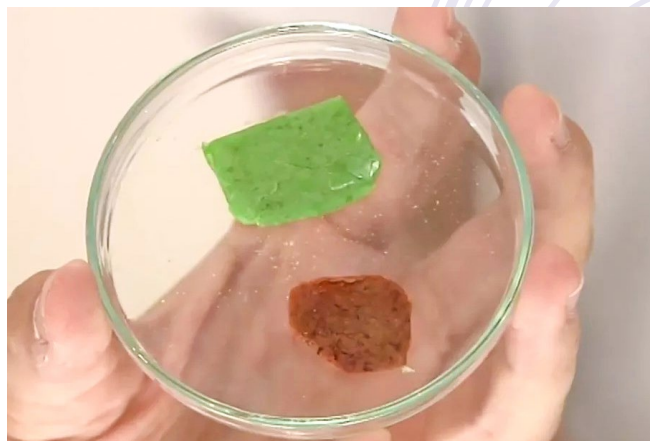
Entenda o que é patente de invenção

Dentre os tipos de propriedade industrial, tem a patente de invenção, que é concedida a uma criação totalmente nova e que tenha uma aplicação industrial. Para produzir ganhos para a sociedade, a patente de invenção não pode ser eterna, tendo validade de 20 anos antes de cair em domínio público.

Conheça as soluções inovadoras

O **CosmoCup** é um coletor menstrual pensado para facilitar a vida feminina no espaço. O projeto foi elaborado pela equipe de robótica **FrancoDroid**, do Colégio Liceu Franco-Brasileiro, no Rio de Janeiro.

Os estudantes perceberam



■ **Chiclete de pimenta para astronautas com o objetivo de descongestionar as vias superiores: invenção de alunos do Sesi Goiás**

que as mulheres não participavam de viagens de longa duração no espaço por conta do ciclo menstrual, uma vez que absorventes e coletores comuns dissipavam o sangue em decorrência da gravidade. A única solução, até então, era o uso contínuo de pílulas contraceptivas para controlar o fluxo, o que, com o tempo, tornava-se prejudicial à saúde.

Diferentemente dos coletores tradicionais, o **CosmoCup** possui uma película protetora com um corte em formato de cruz no centro. Dessa forma, o sangue entra no recipiente pela contração natural da região, mas não sai.

Na mesma temporada, de soluções para o contexto espacial do **torneio de robótica FIRST LEGO League Challenge (FLL)**, outra equipe que se destacou foi a Gametech Canaã, da unidade **Sesi Canaã**, de Goiânia. O grupo criou o

Chiliclete, um chiclete de pimenta para astronautas com o objetivo de descongestionar as vias superiores e permitir que eles consigam sentir o sabor dos alimentos, uma vez que, após alguns dias no espaço, eles perdem o paladar e ficam com as passagens nasais bloqueadas, devido à gravidade que afeta os fluidos corporais.

Flamarion Gonçalves, professor do Sesi Canaã e orientador do projeto Chiliclete, chama atenção para a desconstrução do que seria ciência. *“A ciência é algo que se produz quando eu tenho curiosidade, quando eu quero saber o porquê, quando eu quero tentar achar uma solução para algo determinado. As invenções não nascem prontas, elas passam por um processo de criação, de tentativa e de erro”*, explica. ♦

LEIA MAIS no [Portal da Indústria](#)



PANORAMA ECONÔMICO

Exportações

Brasil

↑ 17.7%

4ª semana de abril de 2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Importações

Brasil

↑ 27.4%

4ª semana de abril de 2022

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

Brasil

↑ 1.71%

Mar / 2022

Goiás

↑ 2.13%

Mar / 2022

Variação percentual mensal

Fonte: IBGE

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

Brasil

↑ 1.62%

Mar / 2022

Goiás

↑ 2.1%

Mar / 2022

Variação percentual mensal

Fonte: IBGE

Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M)

Brasil

↑ 1.85%

2º decêndio abril de 2022

Variação mensal

Fonte: FGV

Produção Física Industrial

Brasil

↑ 0.7%

Fev / 2022

Goiás

↑ 1.4%

Fev / 2022

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: IBGE - PIM-PF

